



Essa informação foi impressa do
Jornal Eletrônico News Rondônia
<https://www.newsrondonia.com.br/>

Sábado, 21 de Outubro de 2017 - 07:52 (Colaboradores)

OS FISCAIS ERAM POLÍCIA E JUIZ, NA QUESTÃO DA LEI SOBRE O TRABALHO ESCRAVO

PERGUNTINHA: Dos nomes que estão sendo mais citados como candidatos à Presidência, em qual deles você votaria: Lula, Bolsonaro, Ciro Gomes ou Marina Silva?



COLUNA OPINIÃO DE PRIMEIRA
por Sérgio Pires

A história é real. Há anos atrás, um fazendeiro de Vilhena foi multado e sofreu pesadas acusações, depois que fiscais do Trabalho consideraram que ele praticava atos análogos a escravidão contra seus funcionários. O motivo: não havia um local “decente” para que eles pudessem comer. Ocorre que os trabalhadores da fazenda só queriam comer embaixo de uma árvore gigante, com muita sombra e onde eles podiam não só se alimentar, como descansar e conversar. Não adiantou os agricultores contestarem a decisão dos fiscais da época. O empresário sofreu durante anos a fio, para provar que nunca cometeu qualquer crime e ainda mais um delito bárbaro como escravizar seus funcionários. A história era contada seguidamente pelo falecido líder dos produtores rurais do Estado, Sebastião Conti e nunca foi contestada. A fiscalização, por vezes exagerada e absurda (embora seja importante destacar que há sim muitos fazendeiros que praticam os mais terríveis crimes contra seus trabalhadores) ocorreu durante anos a fio. O problema é que o fiscal tinha o poder de polícia e de Justiça. Valia só a palavra dele. E até que o denunciado provasse que não praticou crime, sua reputação e muitas vezes seus negócios, já estavam nos quintos dos infernos. O superfiscal, o que mandava e desmandava; o que decidia o que era e o que não era crime, está em fase terminal, com a mudança na legislação, recém sancionada pelo Presidente Temer. Claro que a esquerda protestou, porque a lei antiga tinha profundo ranço ideológico. Entre as associações de fiscais, a grita é também geral. Para se saber exatamente os reais motivos de tanta gritaria, certamente só ouvindo quem conhece profundamente os bastidores do assunto. A OIT, dominada pelo esquerdismo, ameaça até expulsar o Brasil, porque não vai mais mandar e desmandar por aqui, como fazia antes.



**Trabalho escravo:
fiscalização sim,
ideologia, não!**



O que acontece no nosso país, hoje, é que ele está “desvirando” da esquerda. Está voltando ao normal, depois de um domínio que chegou a quase uma década e meia, dos quais 12 anos sob o domínio do petismo, dos seus aliados e dos políticos covardes e fisiologistas, que fecharam a boca para não perder a boquinha, com o perdão do trocadilho. Agora as coisas estão mudando. Está virando piada ser chamado de fascista por esses malucos. Antes, era uma ofensa grave. Hoje, ser reacionário ou fascista é um elogio, porque significa ser antagonista a tudo o que eles pensam e fazem. Porque eles quase destruíram o Brasil. Continuam berrando e protestando, mas suas vozes são cada vez mais fracas, porque cada vez menos gente lhes dá ouvidos. A nova lei que leva para a verdadeira Justiça à questão do trabalho escravo é só um sintoma. Vem muito mais por aí...

MANDADOS AO INFERNO

Outra coisa que está mudando: a reação contra a bandidagem. Vai melhorar mais ainda, quando a criminosa lei que proíbe que os cidadãos se armem e se defendam e que permita que só os bandidos possam andar armados, seja modificada. Nos últimos tempos, aqui mesmo em Rondônia, a população tem reagido contra assaltantes e muitos “dimenor”, que vivem atacando em todos os cantos. Nesta quinta, dois assaltantes foram mandados pelo inferno, quando atacavam um mercado, no bairro Areal, na Capital. Um PM a paisana que estava no local reagiu e matou os dois. O policial herói ainda terá que responder inquirido e vai sofrer na pele, durante longo tempo, por sua audácia de defender a população e eliminar dois canalhas, que estavam prontos, certamente, para tirar tantas vidas inocentes quantas necessárias, para saírem ilesos do seu ataque. Mas isso também está mudando. Daqui a pouco, a legislação vai voltar a ser decente e separar os bandidos das pessoas de bem. É só questão de tempo para que esses defensores dos direitos humanos só de bandidos tenham que vender seu peixe em outra freguesia. Pronto. Falei!

CONFÚCIO FALA DE OBRAS

O governador Confúcio Moura confirmou que o Espaço Alternativo, totalmente pronto e com toda a infraestrutura (incluindo a área de estacionamento para mais de 2.500 veículos), será entregue no final deste ano. Mesmo com todos os percalços (Confúcio chega a chamar o pacote de problemas ali enfrentado de “infernais”), a intenção agora é de fazer uma grande festa de Natal, para oficializar a entrega do Espaço. Em relação ao Anel Viário de Ji-Paraná, a inauguração será antes. Antes do final de novembro, todos os 12 quilômetros do asfalto estarão concluídos e a obra, que levou 20 anos para ser concluída, finalmente será utilizada, melhorando sensivelmente o sistema de trânsito na cidade. Ainda neste contexto, o Governador confirmou que já tem em caixa o dinheiro para construir o Hospital de Pronto Socorro da Capital, o Heuro, cujas obras deverão reiniciar em breve. Aliás, em relação ao Heuro, Confúcio lamentou que tenha sido havido denúncias de superfaturamento, mas que jamais ficou comprovada. O que ocorreu, lembra ele, é que uma obra orçada em 44 milhões de reais, agora passou a custar 76 milhões de reais. Esses e outros assuntos estão em entrevista concedida pelo Governador a Sérgio Pires. Vai ao ar neste sábado, 11 horas da manhã, na SICTV/Record.

UM SOPRO DE ESPERANÇA

Claro que em outros tempos, o número poderia ser considerado muito pequeno. Mas nas atuais circunstâncias em que vive a economia nacional (embora a de Rondônia esteja um pouco melhor), a perspectiva de criação de perto de 1.300 empregos temporárias para o período de final de ano, no Estado, é fato que deve ser comemorado. Os dados iniciais apontavam para mil novos postos, embora os números do Porto Velho Shopping e de algumas cidades ainda não tenham sido computados. A Fecomércio, que faz o levantamento, diz que a maioria das contratações do comércio será de lojas de departamentos, de eletrodomésticos e supermercados. O número previsto de opostos a serem criados em função das comemorações de final de ano, pode chegar a 25 por cento a mais, em relação ao mesmo período do ano passado. Em todo o país, as contratações especiais nesse período podem chegar a quase 75 mil. Dependendo do crescimento da economia e dos números do comércio, muitos desses empregados temporários poderão ser contratados em definitivo. Em nível nacional, contudo, a terrível crise continua, com mais de 13 milhões de desempregados.

HIPOCRISIA IDEOLÓGICA

Uma grande operação nacional da polícia prendeu pedófilos em 24 estados, incluindo pelo menos três prisões em Rondônia. Gente da pior espécie, que divulga a pornografia infantil pela internet e que pratica sexo com crianças, tem mesmo que apodrecer na cadeia. Nesse sentido, a legislação brasileira é exemplo a ser seguida por outros países. O que não se pode aceitar, contudo, é a hipocrisia ideológica. Enquanto as autoridades trabalham duro para combater esse terrível mal na nossa sociedade, mãe leva sua filha, criança de seis anos, para tocar homem nu, numa “exposição artística” e os mesmos que protestam contra a pornografia infantil, defendem pornografia artística. Pornografia é pornografia e não tem outro apelido. Envolver criança com adultos nus é crime, é incitação à pedofilia, é um ato que deveria envergonhar não só a todos os brasileiros, mas principalmente à mãe que expôs sua criança a uma cena dantesca dessas. Então, vamos combinar: pedofilia tem que ser combatido em todas as frentes. Não há meia pornografia, nem meia pedofilia. Ou é, ou não é. No caso da exposição de criança tocando homem nu, é! Ponto final.

SÓ UM ENTRE 269 CANDIDATOS

Uma vaga para cada 269 candidatos. Apenas 71 dos 19.100 inscritos serão contratados. O concurso da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Estado, a Sepog, vai ser realizado neste final de semana, em cinco cidades. Os concorrentes farão provas em Porto Velho, Ji-Paraná, Cacoal, Guajará Mirim e Vilhena. É mais um dos concursos públicos no atual governo, para contratação de servidores para diversas áreas, com salários que variam de 3.191 reais até 7.173 reais. No total, serão oferecidas seis vagas para técnico em políticas públicas e gestão governamental, com nível médio; 40 vagas para técnicos em informação e comunicação, também nível médio ou profissionalizante; 10 vagas para especialista em gestão pública, com nível superior e 18 vagas para analista em tecnologia, também nível superior. No atual governo, a intenção é substituir contratações de comissionados por especialistas, contratados através de concurso público. É uma inovação, que começa a se tornar realidade. Menos cargos políticos, mais funções por meritocracia é o melhor caminho para a administração pública, sem dúvida alguma.

DE HERÓI A CRIMINOSO

Gustavo Correia é um cidadão comum. A diferença é que ele é cunhado da famosa apresentadora de TV e modelo Ana Hickmann. Ficou famoso porque salvou a vida da apresentadora e outras pessoas, num hotel de Belo Horizonte, quando um fã enlouquecido invadiu o quarto em que todos estavam, matou uma pessoa e ameaçou matar todas as outras. Gustavo lutou com o maluco, tirou a arma dele e o matou. Agora, está sendo processado por dois crimes. Pela mulher que o doido fuzilou e pela morte do assassino, que, certamente, iria matar a todos no quarto do hotel, conforme todos os relatos e testemunhas. O problema é que Gustavo não se transformou em herói para o Ministério Público e para o Judiciário. Está sendo processado e corre o risco de ser preso, embora isso pareça uma absoluta e total loucura, no nível do bandido que invadiu o apartamento em que ameaçou e matou. Enfim, é assim que se fazem as leis brasileiras. Defender a família, lutar com um bandido e matá-lo, pode dar cadeia. Não é surreal?

PERGUNTINHA

Dos nomes que estão sendo mais citados como candidatos à Presidência, em qual deles você votaria: Lula, Bolsonaro, Ciro Gomes ou Marina Silva?